



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Idade De Desmame Da Cpap Em Prematuros Menores Que 34 Semanas Em Uma Unidade De Terapia Intensiva De Belo Horizonte-Mg

Autores: SÍURA A. BORGES SILVA (MATERNIDADE ODE TE VALADARES/ UNIVERSIDADE DE ITAÚNA), MARCOS HUBERDAN DIAS BARBOSA , HIGOR KENEDY RAMOS , ANA PAULA A. TEIXEIRA, FELIPE BORGES COUTINHO

Resumo: Introdução: a pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP) em prematuros associa-se a menos complicações relacionadas à ventilação invasiva e favorece o crescimento pulmonar. Entretanto, o seu desmame ainda não é consenso e causa grande ansiedade nos pais. Objetivos: estudar a idade gestacional (IG) corrigida e cronológica de suspensão da CPAP em recém nascidos (RN) menores de 34 semanas Metodologia: levantou-se os RN com IG 28 semanas, entre 28 e 31+6 semanas e entre 32 e 34 semanas que usaram CPAP, no período de Janeiro/2016 a Dezembro/2017. Verificou-se a IG corrigida e cronológica de suspensão da CPAP em cada grupo, calculando-se as respectivas médias e avaliou-se a necessidade de suporte ventilatório do RN após essa suspensão. Na unidade em questão, o desmame da CPAP é tentado a partir de 32 semanas se o RN encontra-se com quadro respiratório estável, FiO₂ de 21 e PEEP de 5. Em caso de falha, reinicia-se a CPAP e novas tentativas são propostas a cada 48 horas para RN estáveis. Considerou-se sucesso no desmame, estabilidade respiratória e ausência de necessidade de oxigênio após o mesmo. Resultados: foram avaliados 30 RN 28 semanas, 139 entre 28 e 31+6 semanas e 108 entre 32 e 34 semanas. A IG corrigida média de suspensão da CPAP foi 36+4, 33+2 e 33+6 semanas, nos 3 grupos, respectivamente. A idade cronológica média de suspensão foi 67, 22 e 5 dias, respectivamente. Não necessitaram oxigenioterapia após a retirada da CPAP, 70 dos RN, 84 e 99 respectivamente. Nos RN menores de 28 semanas foi possível suspender a CPAP com sucesso, com menos de 34 semanas de IG corrigida, em 23,3 dos pacientes e nos maiores de 28 semanas em mais de 70 dos pacientes. Conclusão: a IG corrigida e cronológica de suspensão da CPAP são maiores nos prematuros extremos. Entretanto, mesmo nesses, é possível tentá-la antes de 34 semanas, conforme protocolo da Unidade. A CPAP propiciou menor dependência de O₂, após a sua suspensão. O conhecimento da IG corrigida e cronológica médias de desmame da CPAP pode tranquilizar os pais, quanto ao momento de sua retirada nos seus filhos.